

Ibermuseus | Ibermuseos

| Encontro Ibero-Americano de Museus | | Encuentro Iberoamericano de Museos



Declaração da Cidade do Salvador
Declaración de la Ciudad del Salvador

Declaration of the City of Salvador

Bahia • Brasil • 2007

Ibermuseum | Ibermuseos

I Encontro Ibero-Americano de Museus | I Encuentro Iberoamericano de Museos



Declaração da Cidade do Salvador **Declaración de la Ciudad del Salvador**

Declaration of the City of Salvador

Bahia • Brasil • 2007

PRESIDENTE DA REPÚBLICA | PRESIDENTE DE LA REPÚBLICA | PRESIDENT OF THE REPUBLIC

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DE ESTADO DA CULTURA | MINISTRO DE ESTADO DE CULTURA | MINISTER OF CULTURE

Gilberto Passos Gil Moreira

SECRETÁRIO EXECUTIVO | SECRETARIO EJECUTIVO | EXECUTIVE SECRETARY

João Luiz Silva Ferreira

PRESIDENTE DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL | PRESIDENTE DEL INSTITUTO DEL PATRIMONIO HISTÓRICO Y ARTÍSTICO NACIONAL | PRESIDENT OF THE NATIONAL HISTORIC AND ARTISTIC HERITAGE INSTITUTE

Luiz Fernando de Almeida

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE MUSEUS E CENTROS CULTURAIS | DIRECTOR DEL DEPARTAMENTO DE MUSEOS Y CENTROS CULTURALES | DIRECTOR OF THE MUSEUMS AND CULTURAL CENTERS DEPARTMENT

José do Nascimento Junior

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE MUSEUS E CENTROS CULTURAIS DO IPHAN | EQUIPO DEL DEPARTAMENTO DE MUSEOS Y CENTROS CULTURALES DEL IPHAN | DEPARTMENT OF MUSEUMS AND CULTURAL CENTERS OF IPHAN STAFF

Adriana Bandeira Cordeiro

Alejandra Saladino

Ana Maria Gomes Mesquita

Ana Paula de Lima Freire

Andressa de Lima Faislon

Átila Bezerra Tolentino

Bárbara Froener de Almeida

Claudia Maria Pinheiro Storino

Ena Elvira Colnago

Eneida Braga Rocha

Fernanda Magalhães Pinto

Flávia Mello de Castro

Flaviane da Costa Gomes

Jéssica da Silva Santana

Joana Regattieri da Silva

Kênia Gonçalves Sabino

Letícia de Oliveira

Marcelo Helder Maciel Ferreira

Marcio Ferreira Rangel

Marilene Gonçalves Guimarães

Marina Byrro Ribeiro

Mário de Souza Chagas

Monique Batista Magaldi

Paula Regina Almeida de Oliveira

Rose Moreira de Miranda

Rosilene do Espírito Santo de Carvalho

Sara Schuabb Couto

Tânia Faislon

Tatiana Kraichete Martins

Uilton Carlos Alves de Souza

Vinicius Adalberto de Sousa Barcelos

ESTAGIÁRIOS E BOLSISTAS | PASANTÍAS Y BECARIOS | TRAINEES AND SCHOLARSHIP HOLDERS

Adailton Gomes Diniz Filho

Clarissa Leite Ferreira

Daniel Bezerra da Silva

Darlene Freitas Ribeiro da Rocha

Jânides Miranda da Silva

Martha Rebelo Varella Guedes

Newton Fabiano Soares

Paulo José Nascimento Lima

Rafael Farias da Silva

Sumário | Resumen | Contents

Declaração da Cidade do Salvador 5

Declaración de la Ciudad del Salvador 23

Declaration of the City of Salvador 41

Ibermuseus | Ibermuseos



Declaração da Cidade do Salvador
Bahia • Brasil • 2007

Apresentação

As palavras de Miguel de Cervantes foram evocadas e ecoaram no salão ambientado com bandeiras onde estavam reunidos representantes dos 22 países da Ibero-américa, para a realização do I Encontro Ibero-americano de Museus: o museu deve ser como o “cavaleiro andante que, pelos desertos, pelas soledades, pelas encruzilhadas, pelas selvas e pelos montes, anda procurando perigosas aventuras, com intenção de lhes dar ditoso e afortunado termo, só para alcançar gloriosa e perdurável fama”; que à semelhança do cavaleiro andante, o museu devesse “todos os cantos do mundo, entre nos mais intrincados labirintos, acometa o impossível a cada passo, resista nos ermos páramos aos ardentes raios do sol de um pleno estio, e no inverno

6 áspero ao influxo dos ventos e dos gelos (...)”.¹

Essas palavras que nos conectam a um extraordinário monumento da literatura mundial e ao que há de universal na imagem poética vivida no presente, também servem para nos lembrar a todos, povos da Ibero-américa, que nos construímos com diferenças e igualdades; que partilhamos um passado comum com diferentes regis-

1. Obtido em “http://pt.wikisource.org/wiki/Dom_Quixote/II/VII”, dia 17 de julho de 2007.

tros de memória; que exercitamos o sentido do pertencimento com diferentes construções identitárias, diferentes olhares para o campo do patrimônio e dos museus.

É com o respeito a essa diversidade e a essas diferenças que podemos construir e partilhar futuros, exercendo o direito de traçar e trilhar os nossos próprios caminhos, de acessar memórias criativas, de reinventar utopias, de trabalhar com os museus a favor da dignidade social, da justiça e da cidadania.

O I Encontro Ibero-americano de Museus, realizado no período de 26 a 28 de junho de 2007, na Cidade do Salvador, Bahia, constituiu-se como herdeiro contemporâneo da Mesa Redonda de Santiago do Chile, realizada em 1972, e também dos aportes teóricos e práticos das denominadas museologia popular, museologia social, ecomuseologia, nova museologia e museologia crítica. Os debates, as reflexões e os relatos de experiências apresentados durante o referido Encontro permitiram a compreensão de que a museologia e os museus ibero-americanos estão em movimento e de que a renovação do campo museal tem propiciado uma maior aproximação dos movimentos sociais.

Reunindo mais de 10 mil museus e um extraordinário conjunto de bens tangíveis e intangíveis, atendendo mais de 100 milhões de visitantes por ano e gerando mais de

100 mil empregos diretos, o universo dos museus ibero-americanos está em expansão e o seu diferencial reside no compromisso com a educação, na valorização da função social dos museus e no reconhecimento de que eles são tecnologias e ferramentas que precisam ser democratizadas e utilizadas a favor da dignidade humana e do desenvolvimento social.

Depois de três dias intensos de trabalho os representantes dos 22 países da Ibero-américa, com as contribuições dos representantes da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) - na ocasião representando também a Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI)-, do Instituto Latino-americano de Museus (ILAM), da Associação Brasileira de Museologia (ABM) e do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus (ICOM-BR), elaboraram e aprovaram por aclamação o documento aqui apresentado, no qual estão registrados 13 consi-

8 derações iniciais, 13 diretrizes, 13 propostas de linha de ação e 3 recomendações.

Entre as propostas destacam-se a criação dos seguintes dispositivos estratégicos de integração e desenvolvimento: Programa IBERMUSEUS; Rede Ibero-americana de Museus; Programa de Formação Profissional e Capacitação Técnica para Museus; Cadastro, Observatório e Portal de Museus Ibero-americanos; além de projetos e programas específicos para combate ao tráfico ilícito de

bens culturais, circulação de informações, publicações, experiências e exposições.

O ano de 2008 será celebrado como o Ano Ibero-americano de Museus. O tema “Museus como agentes de mudança e desenvolvimento”, foi indicado e aceito como mote inspirador para reflexão e ação. Um dos compromissos firmados pelos representantes dos 22 países Ibero-americanos foi o da produção de uma agenda comum com a indicação da programação dos museus para o referido ano.

A Declaração da Cidade do Salvador, 35 anos depois da Declaração de Santiago do Chile, de algum modo, traz a possibilidade de renovação dos sonhos e de reinvenção das utopias museais. Os museus fazem parte dos gestos humanos impregnados de desejo de comunicação, de vida em movimento e ação e por isso podem ser úteis para a nossa própria humanização. Oxalá, a Declaração da Cidade do Salvador seja mais que um documento escrito, seja também compromisso, desafio e fonte de inspiração para o desenvolvimento de pensamentos, sentimentos, intuições, práticas e experiências museais renovadoras.

Departamento de Museus e Centros Culturais

Declaração da Cidade do Salvador

Preâmbulo

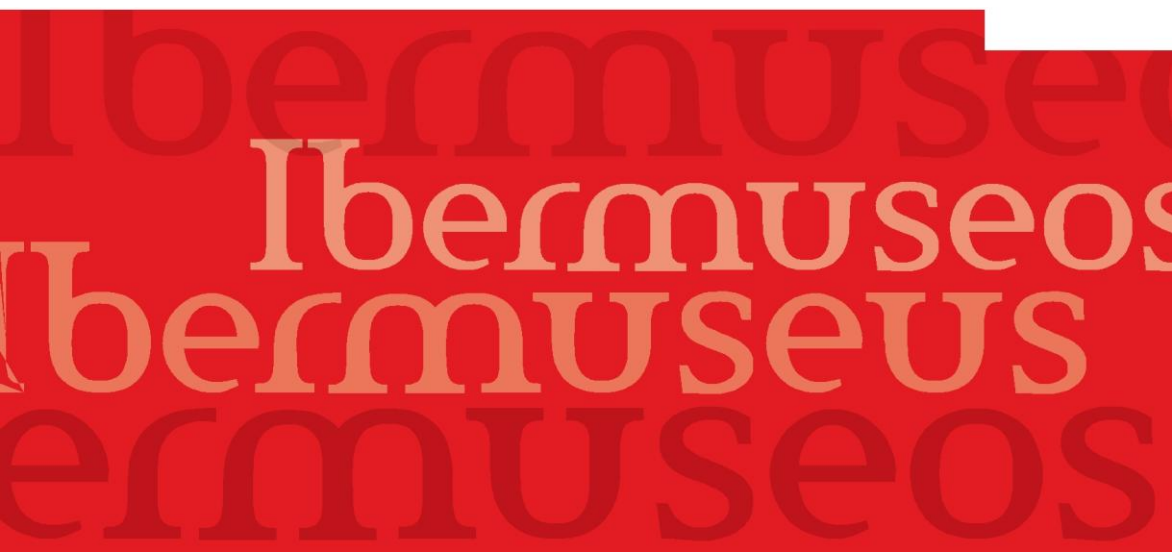
Durante os dias 26, 27 e 28 de junho de 2007 realizou-se o I Encontro Ibero-Americano de Museus, na Cidade do Salvador, Bahia, Brasil, com a participação de representantes do campo da museologia e dos museus dos países Ibero-americanos.

Os participantes do I Encontro Ibero-Americano de Museus,

1. Reconhecendo a relevância dos valores e princípios enunciados na Convenção Sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais (UNESCO, 2005) para a orientação de políticas públicas no campo do patrimônio cultural, da memória social e dos museus, e também na Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Imaterial (UNESCO, 2003);

10

2. Adotando as referências dispostas na Carta Cultural Ibero-americana (2006), que reconhece a Ibero-américa como um complexo sistema composto por um patrimônio cultural tangí-



vel e intangível comum, diverso e excepcional, cuja promoção e proteção são indispensáveis;

3. Reconhecendo a contribuição e a vigência da Declaração da Mesa Redonda de Santiago do Chile, de 1972, para os museus da Ibero-américa, como pauta para o desenvolvimento de uma nova perspectiva museológica que evidencia o papel social dos museus;

4. Reconhecendo a contribuição dos documentos resultantes das diversas reuniões de trabalho realizadas durante as últimas décadas no âmbito da museologia na Ibero-américa;

5. Convencidos de que os processos e sistemas democráticos contribuem para o desenvolvimento social, político e cultural, a ampliação da acessibilidade, a salvaguarda dos direitos de representação nas instituições culturais, o aperfeiçoamento da gestão cultural e a garantia da liberdade de criação e expressão dos indivíduos e grupos sociais;

6. Reconhecendo a importância da participação neste fórum de todos os países Ibero-americanos e de suas experiências em matéria de políticas museais;

7. Reconhecendo a importância estratégica do intercâmbio cultural entre os países ibero-americanos, especialmente no campo dos museus e da museologia;

8. Compreendendo os museus como instituições dinâmicas, vivas e de encontro intercultural, como lugares que trabalham com o poder da memória, como instâncias relevantes para o desenvolvimento das funções educativa e formativa, como fer-



ramentas adequadas para estimular o respeito à diversidade cultural e natural e valorizar os laços de coesão social das comunidades ibero-americanas e sua relação com o meio ambiente;

9. Compreendendo os museus como práticas sociais relevantes para o desenvolvimento compartilhado, como lugares de representação da diversidade cultural dos povos ibero-americanos, que partilham no presente memórias do passado e que querem construir juntos uma outra via de acesso ao futuro, com mais justiça, harmonia, solidariedade, liberdade, paz, dignidade e direitos humanos;

10. Celebrando 2008 como o Ano Ibero-americano de Museus, sabendo que o tema escolhido para reflexão e ação foi “Museus como agentes de mudança e desenvolvimento”, e que essa escolha simboliza o reconhecimento do papel dos museus como instâncias políticas, sociais e culturais, de mediação, transformação e desenvolvimento social, tendo por base o campo do patrimônio cultural e natural;

11. Sublinhando a necessidade de definição de diretrizes para a implementação de políticas públicas de cultura e a criação de

12

mecanismos multilaterais de cooperação e desenvolvimento de ações conjuntas no campo dos museus e da museologia dos países ibero-americanos;

12. Cientes de que são desejáveis a articulação entre as instituições – públicas e privadas – e os profissionais do setor museológico ibero-americano, bem como a proteção e gestão patrimonial e o intercâmbio de práticas, experiências e conhecimentos produzidos;

13. Tendo em conta o importante papel dos museus na salva-

guarda do direito à apropriação criativa da memória e do patri-mônio como parte dos direitos socioculturais de todos os cida-dãos ibero-americanos;

Propõem aos respectivos governos a adoção das seguintes diretrizes e estratégias para a implementação de políticas públicas para o campo dos museus e da museologia nos países da Ibero-américa:

Diretrizes

1. Compreender a cultura como bem de valor simbólico, direito de todos e fator decisivo para o desenvolvimento integral e sustentável, sabendo que o respeito e a valorização da diversidade cultural são indispensáveis para a dignidade social e o desenvolvimento integral do ser humano;
2. Fomentar a proteção e a divulgação do patrimônio cultural ibero-americano, por meio da cooperação entre os países, assim como promover o diálogo intercultural entre os povos;
3. Compreender os museus como ferramentas estratégicas para propor políticas de desenvolvimento sustentável e equitativo entre os países e como representações da diversidade e pluralidade em cada país ibero-americano;
4. Promover o uso criativo e a apropriação crítica do patrimônio museológico ibero-americano;
5. Valorizar o patrimônio cultural, a memória e os museus, compreendendo-os como práticas sociais estratégicas para o desenvolvimento dos países ibero-americanos e como pro-

cessos de representação das diversidades étnica, social, cultural, lingüística, ideológica, de gênero, de credo, de orientação sexual e outras;

6. Assegurar que os museus sejam territórios de salvaguarda e difusão de valores democráticos e de cidadania, colocados a serviço da sociedade, com o objetivo de propiciar o fortalecimento e a manifestação das identidades, a percepção crítica e reflexiva da realidade, a produção de conhecimentos, a promoção da dignidade humana e oportunidades de lazer;

7. Garantir o direito à memória dos grupos e movimentos sociais e apoiar ações de apropriação social do patrimônio e de valorização dos diversos tipos de museus, tais como os museus comunitários, ecomuseus, museus de território, museus locais, museus de resistência e de direitos humanos, e outros;

8. Valorizar a vocação dos museus para a comunicação, investigação, documentação e preservação da herança cultural, bem como para o estímulo à criação contemporânea em condições de liberdade e igualdade social;

9. Incentivar a criação de políticas públicas de financiamento e fomento com vistas ao desenvolvimento e à manutenção dos museus;

10. Compreender o processo museológico como exercício de leitura do mundo que possibilita aos sujeitos sociais a capacidade de interpretar e transformar a realidade para a construção de uma cidadania democrática e cultural propiciando a participação ativa da comunidade no desenho das políticas museais.

11. Reafirmar e amplificar a capacidade educacional dos museus e do patrimônio cultural como estratégias de transformação da realidade social;

12. Compreender a importância dos museus na valorização das paisagens naturais e culturais como elementos indutores de uma nova consciência de preservação e conservação ambiental;

13. Reconhecer o valor e a diversidade do patrimônio cultural dos povos indígenas, afro-descendentes e populações migrantes e imigrantes, de acordo com as suas especificidades, com o propósito de garantir sua plena participação em todos os níveis da vida cidadã.

Proposta de linhas de ação

1. Criação do Programa Ibermuseus, como instância de fomento e de articulação de uma política museológica ibero-americana;
2. Criação da Rede Ibero-americana de Museus, com a finalidade de promover o desenvolvimento e a articulação de instituições – públicas e privadas – e profissionais do setor museológico ibero-americano, bem como a otimização da proteção e gestão patrimonial e o intercâmbio de práticas, experiências e conhecimentos produzidos;
3. Promover um amplo programa de formação profissional e capacitação técnica para museus, que ofereça cursos nas diversas áreas da museologia e viabilize a realização de estágios e intercâmbios entre as instituições museológicas dos diferentes países;

4. Instituição do Cadastro de Museus Ibero-americanos, com a finalidade de conhecer a diversidade museal, o repertório de profissionais, o conjunto de acervos e a produção de conhecimentos sobre a realidade museológica da Ibero-américa;
5. Criação do Observatório dos Museus Ibero-americanos, com o intuito de conhecer os públicos dos museus, explorar a relação das instituições com a sociedade e desenvolver pesquisas de interesse para o campo dos museus e da museologia;
6. Instituição do Portal IBERMUSEUS para apresentação e divulgação, em rede virtual, de informações sobre os museus ibero-americanos e outros assuntos de interesse para a área;
7. Implementação de programa de circulação de exposições e bens, com o objetivo de ampliar o acesso aos bens culturais dos países ibero-americanos;
8. Estimular que os museus ibero-americanos desenvolvam sistemas de classificação que facilitem o diálogo e a circulação de informação;
9. Estímulo à difusão do conhecimento e à implementação de políticas editoriais específicas para museus e patrimônio no âmbito da Ibero-américa, de caráter acessível, de difusão mas-siva e formativa;
10. Apoio a ações e políticas de controle e prevenção contra o tráfico ilícito de bens culturais, considerando os tratados inter-nacionais e legislações específicas de cada país;
11. Construção de agenda comum para as comemorações do Ano Ibero-americano de Museus, em 2008, com o compromisso de ampla divulgação em cada país;

12. Realização de eventos e seminários regulares e conjuntos, que tenham por finalidade discutir assuntos de interesse para o setor museológico;

13. Participação integrada dos museus Ibero-americanos nas comemorações de efemérides históricas, como o bicentenário das independências dos países ibero-americanos e o bicentenário da chegada da família real portuguesa ao Brasil.

Recomendações

1. Que os governos nacionais dos países da Ibero-américa destinem à área dos museus recursos suficientes para seu adequado funcionamento, desenvolvimento e cumprimento de suas missões.
2. Que os governos nacionais de todos os países da Ibero-américa implementem políticas públicas de museus, que contemplem, entre outros aspectos, a comunicação, a educação, a preservação e a investigação científica do patrimônio cultural e natural.
3. Que os governos nacionais dos países da Ibero-américa estabeleçam políticas de promoção para o turismo cultural e sua relação com os museus, a partir de uma perspectiva de respeito e conservação ao patrimônio cultural e natural.

Salvador, 28 de junho de 2007

Assinaturas

Andorra

Xavier Llovera

Chefe do Serviço de Museus de Andorra –
Patrimônio Cultural de Andorra

Argentina

Americo Juan Castilla

Diretor Nacional de Patrimônio e Museus –
Direção Nacional de Patrimônio e Museus

Bolívia

David Victor Arequipa Pérez

Diretor Geral de Patrimônio Cultural –
Direção Geral de Patrimônio Cultural

Brasil

José do Nascimento Junior

Diretor do Departamento de Museus
e Centros Culturais – DEMU/IPHAN

Chile

Nivia Palma Manríquez

Diretora de Bibliotecas, Arquivos e Museus
– Diretório de Bibliotecas Arquivos e
Museus/DIBAM

Colômbia

Ana María Cortés Solano

Coordenadora do Programa Rede Nacional
de Museus – Museu Nacional da Colômbia

Costa Rica

Francisco Corrales Ulloa

Diretor do Museu Nacional da Costa Rica

Cuba

Lourdes Carbonell

Diretora do Centro Provincial de Patrimônio
Cultural da Província de Granma

El Salvador

Hector Ismael Sermeño

Diretor Nacional de Patrimônio
Cultural – Direção Nacional de
Patrimônio Cultural – CONCULTURA

Equador

Lenín Oña Viteri

Representante do Ministério da Cultura
do Equador – Subsecretaria de Cultura

Espanha

Santiago Palomero Plaza

Subdiretor Geral de Museus Estatais da
Direção Geral de Belas Artes e Bens
Culturais – Subdiretoria Geral de Museus

Guatemala

Brenda Janeth Porras Godoy

Coordenadora Nacional de
Museus do Ministério de Cultura
e Esportes – Coordenação
Nacional de Museus/ CONAMUS

Honduras

Patricia León Gómez

Encarregada dos Museus do Instituto
Hondurenho de Antropologia e História – IHAH

México

Jose Henrique Ortiz Lanz

Coordenador Nacional de Museus e
Exposições – Conselho Nacional para
Cultura e Artes/CONACULTA

Nicarágua

Edgard Espinosa Perez

Diretor do Museu Nacional da Nicarágua

– Instituto Nicaraguense de Cultura/INC

Panamá

Marcelina Godoy

Subdiretora Nacional da Direção
Nacional do Patrimônio Histórico –
Instituto Nacional de Cultura/INAC

Paraguai

Ricardo Careaga Boggino

Diretor Geral do Patrimônio Cultural

– Secretaria Nacional de Cultura

Peru

Irene Velaochaga Rey

Diretora de Museus do Instituto Nacional
de Cultura do Peru/INC – Direção de

Museus e Gestão do Patrimônio Histórico

Portugal

Clara Camacho

Subdiretora do Instituto dos
Museus e da Conservação

República Dominicana

Luisa De Peña Díaz

Diretora Geral de Museus / Rede Nacional
de Museus / Direção Geral de Museus
– Subsecretaria de Patrimônio
Cultural – Secretaria de Estado de
Cultura da República Dominicana

Uruguai

Alejandro Giménez

Coordenador de Museus –
Direção de Cultura – MEC

Venezuela

Zuleiva Vivas

Presidente da Fundação Museus Nacionais



MARCEUS QUIRINO

Participantes

Participantes do I Encontro Ibero-americano de Museus

I. Delegações dos países Ibero-americanos e representantes das instituições participantes

Andorra

Xavier Llovera
Chefe do Serviço de Museus de Andorra –
Patrimônio Cultural de Andorra

Diretório de Bibliotecas Arquivos e Museus/DIBAM

Alan Trampe Torrejon
Subdiretor Nacional de Museus – Diretório de
Bibliotecas Arquivos e Museus/DIBAM

Argentina

Americo Juan Castilla
Diretor Nacional de Patrimônio e Museus –
Direção Nacional de Patrimônio e Museus

Colômbia

Ana María Cortés Solano
Coordenadora do Programa Rede Nacional de
Museus – Museu Nacional da Colômbia

Bolívia

David Victor Aruquipa Pérez
Diretor Geral de Patrimônio Cultural – Direção
Geral de Patrimônio Cultural

Costa Rica

Francisco Corrales Ulloa
Diretor do Museu Nacional da Costa Rica

Brasil

José do Nascimento Junior
Diretor do Departamento de Museus
e Centros Culturais – DEMU/IPHAN

Cuba

Lourdes Carbonell
Diretora do Centro Provincial de Patrimônio
Cultural da Província de Granma

Eneida Braga Rocha

Gerente de Articulação Institucional e Fomento
– DEMU/IPHAN

El Salvador

Hector Ismael Sermeño
Diretor Nacional de Patrimônio Cultural
– Direção Nacional de Patrimônio
Cultural – CONCULTURA

20

Magaly de Oliveira Cabral Santos
Diretora do Museu da República – IPHAN

Equador

Lenín Oña Viteri
Representante do Ministério da Cultura
do Equador – Subsecretaria de Cultura

Mário de Souza Chagas
Coordenador Técnico – DEMU/IPHAN

Rui Mourão

Diretor do Museu da Inconfidência – IPHAN

Espanha

Santiago Palomero Plaza
Subdiretor Geral de Museus Estatais da
Direção Geral de Belas Artes e Bens
Culturais – Subdiretoria Geral de Museus

Vera Lúcia Bottrel Tostes
Diretora do Museu Histórico Nacional – IPHAN

Vera Maria Abreu de Alencar
Diretora dos Museus Raymundo
Otoni de Castro Maya – IPHAN

Ana Azor Lacasta
Conselheira Técnica da Subdiretoria
Geral de Museus

Chile

Nivia Palma Mauríquez
Diretora de Bibliotecas, Arquivos e Museus –

Enrique Carlos Martín Rodríguez
Conservador do Museu de

Huelva

Yolanda Romero Gómez

Presidente da Associação de Diretores de Museus e Centros de Arte Contemporâneos (ADACE) e Diretora do Centro José Guerrero de Granada

Guatemala

Brenda Janeth Porras Godoy

Coordenadora Nacional de Museus do Ministério de Cultura e Esportes – Coordenação Nacional de Museus/CONAMUS

Honduras

Patricia León Gómez

Encarregada dos Museus do Instituto Hondurenho de Antropologia e História – IHAH

México

Jose Enrique Ortiz Lanz

Coordenador Nacional de Museus e Exposições – Conselho Nacional para Cultura e Artes/ CONACULTA

Nicarágua

Edgard Espinosa Perez

Diretor do Museu Nacional da Nicarágua – Instituto Nicaragüense de Cultura / INC

Panamá

Marcelina Godoy

Subdiretora Nacional da Direção Nacional do Patrimônio Histórico – Instituto Nacional de Cultura/INAC

Paraguai

Ricardo Careaga Boggino

Diretor Geral do Patrimônio Cultural – Secretaria Nacional de Cultura

Peru

Irene Velaochaga Rey

Diretora de Museus do Instituto Nacional de Cultura do Peru/INC – Direção de Museus e Gestão do Patrimônio Histórico

Portugal

Clara Camacho

Subdiretora do Instituto dos Museus e da Conservação

Joana Sousa Monteiro

Coordenadora Adjunta da Rede Portuguesa de Museus/Instituto dos Museus e da Conservação

República Dominicana

Luisa De Peña Díaz

Diretora Geral de Museus / Rede Nacional de Museus / Direção Geral de Museus – Subsecretaria de Patrimônio Cultural – Secretaria de Estado de Cultura da República Dominicana

Uruguai

Alejandro Giménez

Coordenador de Museus – Direção de Cultura – MEC

Venezuela

Zuleiva Vivas

Presidente da Fundação Museus Nacionais Omar Orozco Gerente de Educação e Projeção Comunitária – Museu Alejandro Otero

Secretaria-Geral Ibero-americana (SEGIB)

Maria Elisa Berenguer

Secretária-Adjunta da Secretaria Geral Ibero-americana/SEGIB

Instituto Latino-americano de Museus – Fundação ILAM

Georgina de Carli

Diretora do Instituto Latino-americano de Museus (ILAM)

Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus – ICOM/Brasil

Carlos Roberto F. Brandão

Diretor Presidente do ICOM/Brasil

Associação Brasileira de Museologia

Adolfo Samyn Nobre de Oliveira

Presidente da Associação Brasileira de Museologia

Antônio Carlos Pinto Vieira

Vice Presidente da Associação Brasileira de Museologia

Marcele Regina Nogueira

Gerente de Comunicação Social da Associação Brasileira de Museologia

II. Convidados

Albino Rubim

Professor da Universidade Federal da Bahia/UFBA e pesquisador de políticas de cooperações culturais ibero-americanas.

Ana Liberato

Diretora da DIMUS/IPAC

Cláudia Noronha

Jornalista – CWEA

Fábio Cipriano

Jornalista – Jornal Folha de São Paulo

Fernanda Lopes

Jornalista – Jornal Gazeta Mercantil

José Carlos Capinam

Presidente da AMAFRO – Sociedade Amigos da Cultura Afro-Brasileira

Luciana Sepúlveda

Coordenadora do Observatório de Museus e Centros Culturais – Projeto DEMU – Museu da Vida/FIOCRUZ

Maria Célia Moura Santos

Museóloga, consultora da Política Nacional de Museus

Maria das Graças de Souza Teixeira

Coordenadora do Colegiado do Curso de Museologia da UFBA

Paulo Henrique de Almeida

Superintendente de Promoção Cultural do Estado da Bahia

Rita de Cássia Silva Doria

Universidade Federal do Recôncavo/UFRB – Colegiado do Curso de Museologia

III. Equipe do Departamento de Museus e Centros Culturais/ Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Adriana Bandeira Cordeiro

Técnica

Flávia Mello de Castro

Técnica

Alejandra Saladino

Técnica

Joana Regattieri da Silva

Técnica

Átila Bezerra Tolentino

Gerente de Gestão Museológica

Rose Moreira de Miranda

Técnica

22

Claudia Maria Pinheiro Storino
Coordenadora de Arquitetura e Design

Vinícius Adalberto de Souza Barcelos
Gerente de Projetos Museológicos

Ena Elvira Colnago

Técnica

IV. Organização do I Encontro Ibero-americano de Museus

Átila Bezerra Tolentino

Adriana Bandeira Cordeiro

Eneida Braga Rocha Flávia

Mello de Castro Joana

Regattieri da Silva

Ibermuseus | Ibermuseos



Declaración de la Ciudad del Salvador
Bahia • Brasil • 2007

Presentación

Las palabras de Miguel de Cervantes fueron evocadas

y resonaron en el salón decorado con banderas donde estaban reunidos los representantes

de los 22 países de Iberoamérica, para la realización del I Encuentro Iberoamericano de Museos: el museo debe ser como el “caballero andante que, por los desiertos, por las soledades, por las encrucijadas, por las selvas y por los montes anda buscando peligrosas aventuras, con intención de darles dichosa y bien afortunada cima, solo por alcanzar gloriosa y duradera fama”; que a semejanza del caballero andante, el museo “busque los rincones del mundo, éntrese en los más intrincados laberintos, acometa a cada paso lo imposible, resista en los páramos despoblados los ardientes rayos del sol en la mitad del

24 verano, y en el invierno la dura inclemencia de los vientos y de los hielos (...)”¹.

Esas palabras que nos conectan a un extraordinario monumento de la literatura mundial y a lo que hay de universal en la imagen poética vivida en el presente, también sirven para nos recordar a todos, pueblos de Iberoamérica, que nos construimos con diferencias e

1. Obtenido en “http://www.secth.com.br/books/cervantes_don_quixote_vol1.pdf”, 18 de Julio, 2007.

igualdades; que compartimos un pasado común con diferentes registros de memoria; que ejercitamos el sentido de pertenencia con diferentes construcciones identitarias, diferentes miradas hacia el campo del patrimonio y de los museos.

Es con el respeto a esa diversidad y a esas diferencias que podemos construir y repartir futuros, ejerciendo el derecho de trazar y trillar nuestros propios caminos, de alcanzar memorias creativas, de re-inventar utopías, de trabajar con los museos en favor de la dignidad social, de la justicia y de la ciudadanía.

El I Encuentro Iberoamericano de Museos, realizado de 26 a 28 de junio de 2007, en la Ciudad de Salvador, Bahía, constituyese como heredero contemporáneo de la Mesa Redonda de Santiago de Chile, realizada en 1972, y también de los aportes teóricos y prácticos de las denominadas museología popular, museología social, ecomuseología, nueva museología y museología crítica. Los debates, las reflexiones y los relatos de experiencias presentados durante el Encuentro permitieron la comprensión de que la museología y los museos iberoamericanos están en movimiento y de que la renovación del campo museal tiene propiciado una mayor aproximación de los movimientos sociales.

Reuniendo más de 10 mil museos y un extraordinario

conjunto de bienes tangibles e intangibles, atendiendo más de 100 millones de visitantes por año y generando más de 100 mil puestos directos, el universo de los museos iberoamericanos está en expansión y su diferencial está ubicado en el compromiso con la educación, en la valorización de la función social de los museos y en el reconocimiento de que ellos son tecnologías y herramientas que necesitan ser democratizadas y utilizadas en favor de la dignidad humana y del desarrollo social.

Después de tres días intensos de trabajo los representantes de los 22 países de Iberoamérica, con las contribuciones de los representantes de la Secretaría General Iberoamericana (SEGIB) – que también representaba en el evento la Organización de los Estados Iberoamericanos (OEI)-, del Instituto Latinoamericano de Museos (ILAM), de la Asociación Brasileña de Museología (ABM) y del Comité Brasileño del Consejo Internacional de

26 Museos (ICOM-BR), elaboraron e aprobaron por aclamación el documento aquí presentado, en el cual están registrados 13 consideraciones iniciales, 13 directrices, 13 propuestas de línea de acción y 3 recomendaciones.

Entre las propuestas se destacan la creación de los siguientes dispositivos estratégicos de integración y desarrollo: Programa Ibermuseos; Red Iberoamericana de Museos; Programa de Formación Profesional y Capacitación Técnica para Museos; Catastro, Observatorio y

Portal de Museos Iberoamericanos; además de proyectos y programas específicos para combate al tráfico ilícito de bienes culturales, circulación de informaciones, publicaciones, experiencias y exposiciones.

El año 2008 será celebrado como el Año Iberoamericano de Museos. El tema “Museos como agentes de cambio y desarrollo”, fue indicado y aceptado como mote inspirador para reflexión y acción. Uno de los compromisos firmados por los representantes de los 22 países Iberoamericanos fue el de la producción de una agenda común con la indicación de la programación de los museos para el referido año.

La Declaración de la Ciudad de Salvador, 35 años después de la Declaración de Santiago de Chile, de algún modo, trae la posibilidad de renovación de los sueños y de re-inención de las utopías museales. Los museos hacen parte de los gestos humanos impregnados de deseo de comunicación, de vida en movimiento y acción y por eso pueden ser útiles para nuestra propia humanización. Ojalá, la Declaración de la Ciudad de Salvador sea más que un documento escrito, sea también compromiso, desafío e fuente de inspiración para el desarrollo de pensamientos, sentimientos, intuiciones, prácticas y experiencias museales renovadoras.

Departamento de Museos y Centros Culturales

Declaración de la Ciudad del Salvador

Preámbulo

Durante los días 26, 27 y 28 de junio de 2007 se realizó el I Encuentro Iberoamericano de Museos, en la ciudad de Salvador, Bahia, Brasil, con la participación de representantes del sector museológico y de los museos de los países Iberoamericanos.

Los participantes del I Encuentro Iberoamericano de Museos,

1. Reconociendo la relevancia de los valores y principios enunciados en la Convención Acerca de la Protección y Promoción de la Diversidad de las Expresiones Culturales (UNESCO, 2005) para la orientación de políticas públicas en el campo del patrimonio cultural, de la memoria social y de los museos y también en la Convención para la Salvaguardia del Patrimonio Inmaterial (UNESCO, 2003);

2. Adoptando las referencias dispuestas en la Carta Cultural Iberoamericana (2006), que reconoce a Iberoamérica como un



complejo sistema compuesto por un patrimonio cultural material e inmaterial común, diverso y excepcional, cuya promoción y protección es indispensable;

3. Reconociendo el aporte y vigencia de la Declaración de la Mesa de Santiago de Chile de 1972 para los museos de Iberoamérica, como pauta para el desarrollo de una nueva mirada museológica que releva el rol social de los museos;

4. Reconociendo el aporte de los documentos, resultado de las múltiples reuniones de trabajo que se han realizado durante las últimas décadas en el ámbito de la museología en Iberoamérica;

5. Convencidos de que los procesos y sistemas democráticos contribuyen para el desarrollo social, político y cultural, la ampliación de la accesibilidad, la salvaguarda de los derechos de representación en las instituciones culturales, el perfeccionamiento de la gestión cultural y la garantía de la libertad de creación y expresión de los individuos y grupos sociales;

6. Reconociendo la importancia de la participación en este forum de todos los países Iberoamericanos y de sus experiencias en materia de políticas museísticas;

7. Reconociendo la importancia estratégica del intercambio cultural entre los países Iberoamericanos, especialmente en el campo de los museos y de la museología;

8. Comprendiendo los museos como instituciones dinámicas, vivas y de encuentro intercultural, como lugares que trabajan con el poder de la memoria, como instancias relevantes para el



desarrollo de las funciones educativa y formativa, como herramientas adecuadas para estimular el respeto a la diversidad cultural y natural y valorizar los lazos de cohesión social de las comunidades Iberoamericanas y su relación con el medio ambiente;

9. Comprendiendo los museos como prácticas sociales relevantes para el desarrollo compartido, como lugares de representación de la diversidad cultural de los pueblos Iberoamericanos, que comparten en el presente memorias del pasado y que quieren construir juntos otra vía de acceso al futuro, con más justicia, armonía, solidaridad, libertad, paz, dignidad y derechos humanos;

10. Celebrando 2008 como Año Iberoamericano de Museos, sabiendo que el tema elegido para la reflexión y acción fue “Museos como agentes de cambio y desarrollo”, y que esa elección simboliza el reconocimiento del papel de los museos como instancias políticas, sociales y culturales, de mediación, transformación y desarrollo social, teniendo por base el campo del patrimonio cultural y natural;

11. Subrayando la necesidad de definición de directrices para la implementación de políticas públicas de cultura y la creación

30

de mecanismos multilaterales de cooperación y desarrollo de acciones conjuntas en el campo de los museos y la museología de los países Iberoamericanos;

12. Conscientes de que son deseables la articulación entre las instituciones – públicas y privadas – y los profesionales del sector museológico Iberoamericano, así como la protección y gestión patrimonial y el intercambio de prácticas, experiencias y conocimientos producidos;

13. Teniendo en cuenta el importante papel de los museos en la

salvaguarda del derecho a la apropiación creativa de la memoria y del patrimonio como parte de los derechos socioculturales de todos los ciudadanos Iberoamericanos;

Proponen a los respectivos gobiernos la adopción de las siguientes directrices y estrategias para la implementación de políticas públicas para el campo de los museos y la museología en los países de Iberoamérica:

Directrices

1. Comprender la cultura como bien con valor simbólico, derecho de todos y factor decisivo para un desarrollo integral y sustentable, sabiendo que el respeto y la valorización de la diversidad cultural son indispensables a la dignidad social y al desarrollo integral del ser humano;
2. Fomentar la protección y la divulgación del patrimonio cultural Iberoamericano por medio de la cooperación entre los países, así como promover el diálogo intercultural entre los pueblos;
3. Comprender los museos como herramientas estratégicas para proponer políticas de desarrollo sostenible y equitativo entre los países y como representaciones de la diversidad y pluralidad en cada país Iberoamericano;
4. Promover el uso creativo y la apropiación crítica del patrimonio museológico Iberoamericano;
5. Valorizar el patrimonio cultural, la memoria y los museos, comprendiéndolos como prácticas sociales estratégicas para

el desarrollo de los países de Iberoamérica y como procesos de representación de las diversidades como las étnica, social, cultural, lingüística, ideológica, de género, creencia y orientación sexual;

6. Asegurar que los museos sean territorios de salvaguarda y difusión de valores democráticos y de ciudadanía, colocados a servicio de la sociedad, con el objetivo de propiciar el fortalecimiento y la manifestación de las identidades, la percepción crítica y reflexiva de la realidad, la producción de conocimientos, la promoción de la dignidad humana y oportunidades de esparcimiento;

7. Garantizar el derecho a la memoria de grupos y movimientos sociales y apoyar acciones de apropiación social del patrimonio y de valorización de los distintos tipos de museos, como museos comunitarios, ecomuseos, museos de territorio, museos locales, museos memoriales (resistencia y derechos humanos) y otros;

8. Valorizar la vocación de los museos para la comunicación, investigación, educación, documentación y preservación de la

herencia cultural, así como para el estímulo a la creación contemporánea en condiciones de libertad e igualdad social;

9. Incentivar la creación de políticas públicas de financiamiento y fomento con vistas al desarrollo y mantenimiento de los museos;



10. Comprender el proceso museológico como ejercicio de lectura del mundo que posibilita a los sujetos sociales la capacidad de interpretar y transformar la realidad para la construcción de una ciudadanía democrática y cultural, propiciando la participación activa de la comunidad en el diseño de políticas museísticas.

11. Reafirmar y ampliar la capacidad educativa de los museos y del patrimonio cultural y natural como estrategias de transformación de la realidad social;

12. Comprender la importancia de los museos en la valoración de paisajes naturales y culturales como elementos inductores de una nueva conciencia de preservación y conservación ambiental;

13. Reconocer el valor y la diversidad del patrimonio cultural de los pueblos indígenas, afrodescendientes y poblaciones migrantes e inmigrantes, de acuerdo con sus especificidades, con el propósito de garantizar su plena participación en todos los niveles de la vida ciudadana.

Propuesta de líneas de acción

1. Creación del Programa Iberoamericano de Museos, como instancia de fomento y de articulación de una política museológica Iberoamericana;
2. Creación de la Red Iberoamericana de Museos, con fines de promover el desarrollo y la articulación de instituciones – públicas y privadas – y profesionales del sector museológico Iberoamericano, así como la optimización de la protección y gestión patrimonial e intercambio de prácticas, experiencias y conocimientos producidos;

3. Promover un amplio programa de formación profesional y capacitación técnica para museos, que ofrezca cursos en distintas áreas en museología y que haga posible la realización de estudios prácticos e intercambios entre las instituciones museológicas de los diferentes países;
4. Institución del Registro de Museos Iberoamericanos, con finalidad de conocer la diversidad museal, el repertorio de profesionales, el conjunto de acervos y la producción de conocimientos sobre la realidad museológica de Iberoamérica;
5. Creación del Observatorio de Museos Iberoamericanos, con la intención de conocer los públicos de los museos, explorar la relación de las instituciones con la sociedad y desarrollar investigaciones de interés para el campo de los museos y la museología;
6. Institución del Portal Ibermuseos para la presentación y divulgación, en red virtual, de información acerca de los museos Iberoamericanos y otros asuntos de interés para el sector;
7. Implementación de un programa de circulación de exposiciones y bienes, con el objetivo de ampliar el acceso a los bienes culturales de los países de Iberoamérica;
8. Estimular que los museos de Iberoamérica desarrollen sistemas de clasificación que faciliten el diálogo y la circulación de información;
9. Estímulo a la difusión del conocimiento y la implementación de políticas editoriales específicas para museos y patrimonio en el ámbito de Iberoamérica, de carácter accesible, de difusión masiva y formativa;

10. Apoyo a acciones y políticas de control y prevención contra el tráfico ilícito de bienes culturales, considerando los tratados internacionales y legislaciones específicas de cada país;

11. Construcción de agenda común para las conmemoraciones del Año Iberoamericano de Museos, en 2008, con el compromiso de amplia divulgación en cada país;

12. Realización de eventos y seminarios regulares y conjuntos, que tengan por finalidad discutir asuntos de interés para el sector museológico;

13. Participación integrada de los museos Iberoamericanos en las conmemoraciones de efemérides históricas, como el bicentenario de las independencias de los países Iberoamericanos y el bicentenario de la llegada de la familia real portuguesa a Brasil.

Recomendaciones

1. Que los gobiernos nacionales de los países de Iberoamérica destinen al área de los museos recursos suficientes para su adecuado funcionamiento, desarrollo y cumplimiento de sus misiones.

2. Que los gobiernos nacionales de los países de Iberoamérica implementen políticas públicas de museos, que contemplen, entre otros aspectos, la comunicación, la educación, la preservación e la investigación científica del patrimonio cultural y natural.

3. Que los gobiernos nacionales de los países de Iberoamérica establezcan políticas de promoción para el turismo cultural y su relación con los museos, desde una perspectiva de respeto y conservación al patrimonio cultural y natural.

Salvador, 28 de junio de 2007

Firmas

Andorra

Xavier Llovera

Jefe del Servicio de Museos de Andorra –
Patrimonio Cultural de Andorra

Argentina

Américo Juan Castilla

Director Nacional de Patrimonio y Museos –
Dirección General de Patrimonio y Museos

Bolivia

David Victor Aruquipa Pérez

Director General del Patrimonio Cultural –
Dirección General de Patrimonio Cultural

Brasil

José do Nascimento Junior

Director del Departamento de Museos y
Centros Culturales – DEMU/ IPHAN

Chile

Nivia Palma Mauríquez

36 Directora de Bibliotecas, Archivos y Museos
– Directorio de Bibliotecas, Archivos y
Museos/DIBAM

Colombia

Ana María Cortés Solano

Coordinadora del Programa Red Nacional de
Museos – Museo Nacional de Colombia

Costa Rica

Francisco Corrales Ulloa

Director del Museo Nacional de Costa Rica

Cuba

Lourdes Carbonell

Directora del Centro Provincial del Patrimonio
Cultural de la Provincia de Granma

El Salvador

Hector Ismael Sermeño

Director Nacional del Patrimonio
Cultural – Dirección Nacional del
Patrimonio Cultural – CONCULTURA

Ecuador

Lenín Oña Viteri

Representante del Ministerio de Cultura
de Ecuador – Subsecretaría de Cultura

España

Santiago Palomero Plaza

Subdirector General de Museos Estatales de la
Dirección General de Bellas Artes y Bienes
Culturales – Subdirectoria General de Museos

Guatemala

Brenda Janeth Porras Godoy

Coordinadora Nacional de
Museos del Ministerio de Cultura
y Deportes – Coordinación
Nacional de Museos/ CONAMUS

Honduras

Patricia León Gómez

Encargada de los Museos del Instituto
Hondureño de Antropología y Historia – IHAH

México

Jose Henrique Ortiz Lanz

Coordinador General de Museos y
Exposiciones – Consejo Nacional para
Cultura y Artes / CONACULTA

Nicaragua

Edgard Espinosa Perez

Director del Museo Nacional de Nicaragua

– Instituto Nicaragüense de Cultura / INC

Panamá

Marcelina Godoy

Subdirectora Nacional de la Dirección

Nacional del Patrimonio Histórico –

Instituto Nacional de Cultura / INAC

Paraguay

Ricardo Careaga Boggino

Director General del Patrimonio Cultural

– Secretaria Nacional de Cultura

Perú

Irene Velaochaga Rey

Directora de Museos del Instituto Nacional

de Cultura del Perú / INC – Dirección de

Museos y Gestión del Patrimonio Histórico

Portugal

Clara Camacho

Subdirectora del Instituto de los Museos y

Conservación

República Dominicana

Luisa De Peña Díaz

Directora General de Museos / Red

Nacional de Museos / Dirección General

de Museos – Subsecretaria de Patrimonio

Cultural – Secretaria de Estado de Cultura

de la República Dominicana

Uruguay

Alejandro Giménez

Coordinador de Museos –

Dirección de Cultura – MEC

Venezuela

Zuleiva Vivas

Presidente de la Fundación

Museos Nacionales



MARCOS QUIRINO

Participantes

Participantes del I Encuentro Iberoamericano de Museos

I. Delegaciones de los países Iberoamericanos y representantes de las instituciones participantes

Andorra

Xavier Llovera

Jefe del Servicio de Museos de Andorra

– Patrimonio Cultural de Andorra

Argentina

Américo Juan Castilla

Director Nacional de Patrimonio y Museos –

Dirección General de Patrimonio y Museos

Bolivia

David Victor Aruquipa Pérez

Director General del Patrimonio Cultural –

Dirección General de Patrimonio Cultural

Brasil

José do Nascimento Junior

Director del Departamento de Museos

y Centros Culturales – DEMU/ IPHAN

Eneida Braga Rocha

Gerente de Articulación Institucional y Fomento

– DEMU/IPHAN

38

Magaly de Oliveira Cabral Santos

Directora del Museo de la República – IPHAN

Mário de Souza Chagas

Coordinador Técnico – DEMU/IPHAN

Rui Mourão

Director del Museo de la Inconfidência – IPHAN

Vera Lúcia Bottrel Tostes

Directora del Museo Histórico Nacional – IPHAN

Vera Maria Abreu de Alencar

Directora de los Museos Raymundo

Ottoni de Castro Maya – IPHAN

Chile

Nivia Palma Mauríquez

Directora de Bibliotecas, Archivos y Museos –

Directorio de Bibliotecas, Archivos y Museos/DIBAM

Alan Trampe Torrejon

Subdirector Nacional de Museos – Directorio de Bibliotecas, Archivos y Museos/DIBAM

Colombia

Ana María Cortés Solano

Coordinadora del Programa Red Nacional de Museos – Museo Nacional de Colombia

Costa Rica

Francisco Corrales Ulloa

Director del Museo Nacional de Costa Rica

Cuba

Lourdes Carbonell

Directora del Centro Provincial del Patrimonio Cultural de la Provincia de Granma

El Salvador

Hector Ismael Sermeño

Director Nacional del Patrimonio Cultural – Dirección Nacional del Patrimonio Cultural – CONCULTURA

Ecuador

Lenín Oña Viteri

Representante del Ministerio de Cultura de Ecuador – Subsecretaría de Cultura

España

Santiago Palomero Plaza

Subdirector General de Museos Estatales de la Dirección General de Bellas Artes y Bienes Culturales – Subdirectoria General de Museos

Ana Azor Lacasta

Consejera Técnica de la Subdirectoria General de Museos

Enrique Carlos Martín Rodríguez

Conservador del Museo de Huelva Yolanda Romero Gómez
Presidente de la Asociación de Directores de Museos

y Centros de Arte Contemporáneos (ADACE) y
Directora del Centro José Guerrero de Granada

Guatemala

Brenda Janeth Porras Godoy
Coordinadora Nacional de Museos del
Ministerio de Cultura y Deportes –
Coordinación Nacional de Museos/CONAMUS

Honduras

Patricia León Gómez
Encargada de los Museos del Instituto
Hondureño de Antropología y Historia – IHAH

México

Jose Enrique Ortiz Lanz
Coordinador General de Museos y Exposiciones –
Consejo Nacional para Cultura y Artes/CONACULTA

Nicaragua

Edgard Espinosa Perez
Director del Museo Nacional de Nicaragua
– Instituto Nicaragüense de Cultura/INC

Panamá

Marcelina Godoy
Subdirectora Nacional de la Dirección
Nacional del Patrimonio Histórico –
Instituto Nacional de Cultura/INAC

Paraguay

Ricardo Careaga Boggino
Director General del Patrimonio Cultural
– Secretaria Nacional de Cultura

Perú

Irene Velaochaga Rey
Directora de Museos del Instituto Nacional
de Cultura del Perú/INC – Dirección de
Museos y Gestión del Patrimonio Histórico

Portugal

Clara Camacho
Subdirectora del Instituto de los
Museos y Conservación

Joana Sousa Monteiro
Coordinadora Adjunta de la Red
Portuguesa de Museos / Instituto
de los Museos y Conservación

República Dominicana

Luisa De Peña Díaz
Directora General de Museos/Red Nacional

de Museos / Dirección General de Museos –
Subsecretaría de Patrimonio Cultural – Secretaría
de Estado de Cultura de la República Dominicana

Uruguay

Alejandro Giménez
Coordinador de Museos – Dirección
de Cultura – MEC

Venezuela

Zuleiva Vivas
Presidente de la Fundación Museos Nacionales

Omar Orozco
Gerente de Educación y Proyección
Comunitaria – Museo Alejandro Otero

Secretaria-General Ibero- Americana (SEGIB)

Maria Elisa Berenguer
Secretaria-Adjunta de la Secretaria General
Iberoamericana/SEGIB

Instituto Latinoamericano de Museos – Fundación ILAM

Georgina De Carli
Directora del Instituto Latinoamericano de
Museos (ILAM)

Comitê Brasileiro del Consejo Internacional de Museos – ICOM/ Brasil

Carlos Roberto F. Brandão
Director Presidente del ICOM/Brasil

Asociación Brasileña de Museología

Adolfo Samyn Nobre de Oliveira
Presidente de la Asociación Brasileña de
Museología

Antônio Carlos Pinto Vieira
Vice Presidente de la Asociación
Brasileña de Museología

Marcele Regina Nogueira
Gerente de Comunicación Social de la
Asociación Brasileña de Museología

II. Invitados

Albino Rubim
Profesor de la Universidad Federal de Bahia / UFBA e investigador de políticas de cooperaciones culturales iberoamericanas

Ana Liberato
Directora de la DIMUS/IPAC

Cláudia Noronha
Periodista – CWEA

Fábio Cipriano
Periodista – Periódico Folha de São Paulo

Fernanda Lopes
Periodista – Periódico Gazeta Mercantil

José Carlos Capinam
Presidente de la AMAFRO – Sociedad Amigos de la Cultura Afro-brasileña

Luciana Sepúlveda
Coordinadora del Observatorio de Museos y Centros Culturales – Proyecto DEMU – Museo de la Vida/FIOCRUZ

Maria Célia Moura Santos
Museóloga, consultora de la Política Nacional de Museos

Maria das Graças de Souza Teixeira
Coordinadora del Colegiado del Curso de Museología de la UFBA

Paulo Henrique de Almeida
Superintendente de Promoción Cultural del Estado de Bahia

Rita de Cássia Silva Doria
Universidad Federal del Recôncavo / UFRB – Colegiado del Curso de Museología

III. Personal del departamento de Museos y Centros Culturales/

Instituto del Patrimonio Histórico y Artístico Nacional

Adriana Bandeira Cordeiro
Técnica

Alejandra Saladino
Técnica

Átila Bezerra Tolentino
Gerente de Gestión Museológica

Flávia Mello de Castro
Técnica

Joana Regattieri da Silva
Técnica

Rose Moreira de Miranda
Técnica

40 **Cláudia Maria Pinheiro Storino**
Coordinadora de Arquitectura y Design

Vinícius Adalberto de Souza Barcelos
Gerente de Proyectos Museológicos

Ena Elvira Colnago
Técnica

IV. Organización del I Encuentro Iberoamericano de Museos

Átila Bezerra Tolentino

Adriana Bandeira Cordeiro

Eneida Braga Rocha Flávia

Mello de Casto Joana

Regattieri da Silva

Ibermuseus | Ibermuseos



Declaration of the City of Salvador
Bahia • Brazil • 2007

Foreword

miguel de Cervantes's words were evoked

and echoed in the room attired with flags where representatives of the 22 countries of Ibero-America were assembled for the I Meeting of Ibero-American Museums: the museum must be like the knight-errant who “traverses deserts, solitudes, cross-roads, forests, and mountains, in quest of perilous adventures, bent on bringing them to a happy and successful issue, all to win a glorious and lasting renown”; in the likeness of the knight-errant, the museums shall “explore the corners of the earth and penetrate the most intricate labyrinths, at each step let him attempt impossibilities, on desolate heaths let him endure the burning rays of the midsummer sun, and the bitter inclemency of the winter

42 winds and frosts (...).¹

These words that connect us to an extraordinary monument of world literature and to what there is of universal in the poetic image experimented in the present, also serve to remind us all, people of Ibero-America, that we are built of differences and equalities; that we

1. Obtained in “<http://whitewolf.newcastle.edu.au/words/authors/C/CervantesMiguelde/prose/donquixotev2/donquixotev2017.html>”, on July 18th, 2007.

share a common past with different memory registers; that we exercise the sense of belonging with different identitary constructions, different views toward the field of heritage and of museums.

It is respecting this diversity and these differences that we may build and share futures, exercising the right to trace and tread our own paths, to access creative memories, to reinvent utopias, to work with museums on favor of social dignity, justice and citizenship.

The I Meeting of Ibero-American Museums, which took place from June 26th to 28th, 2007, in the City of Salvador, Bahia, Brazil, constituted itself as a contemporary heir to the Round Table of Santiago de Chile, held in 1972, and also to the theoretical and practical contributions of the denominated popular museology, social museology, ecomuseology, new museology and critical museology. The debates, the reflections and the accounts of experiences presented during the Meeting brought forth the understanding that Ibero-American museology and museums are in movement and that the renovation of the museal field has rendered favorable a larger approach of the social movements.

Counting on over 10 thousand museums and an extraordinary ensemble of tangible and intangible assets, attending to over 100 million visitors per year and gener-

ating more than 100 thousand direct jobs, the universe of Ibero-American museums is in expansion and its differential resides in the commitment to education, in valuing the social function of museums, and in recognizing them as technologies and tools that must be democratized and used in favor of human dignity and social development.

After three intense days of work the representatives of the 22 countries of Ibero-America, with the contributions of the representatives of the General Ibero-American Secretariat (SEGIB) – in this occasion representing also the Organization of Ibero-American States (OEI), of the Latin-American Institute of Museums (ILAM), of the Brazilian Association of Museology (ABM) and of the Brazilian National Committee of the International Council of Museums (ICOM-BR), elaborated and approved by acclamation the document here presented, in which 13 initial considerations, 13 proposals for lines of action and 3 rec-

44 ommendations are registered.

The creation of the following strategic instruments of integration and development stand out among the proposals: Ibermuseum/Ibermuseos Program; Ibero-American Museums Network; Professional Formation and Technical Qualification Program for Museums; Ibero-American Museums Register, Observatory and Website; besides these, projects and specific programs for fighting the illicit traffic of cultural property and for the circulation of information, publications, experiences and expositions.

2008 will be celebrated as the Ibero-American Museums Year. The theme “Museums as agents of change and development” was indicated and accepted as an inspirational motto for reflection and action. One of the agreements subscribed by the representatives of the 22 Ibero-American countries was the production of a joint agenda indicating the museums’ programs for the mentioned year.

The Declaration of the City of Salvador, 35 years after the Declaration of Santiago de Chile, in a certain way, offers the possibility of renovating dreams and reinventing museal utopias. Museums are part of the human gestures impregnated of desire for communication, of life in movement and action and thus may be useful for our own humanization.

May it be so that the Declaration of the City of Salvador turns out to be more than a written document, may it also be a commitment, a challenge and a source of inspiration for the development of renovating museal thoughts, feelings, intuitions, practices, and experiments.

Museums and Cultural Centers Department

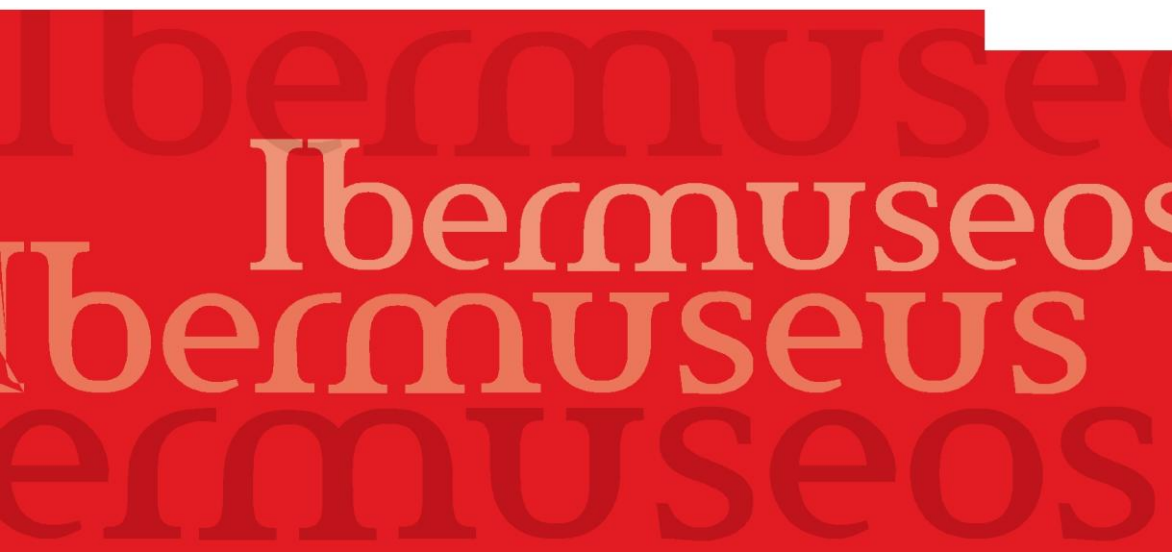
Declaration of the City of Salvador

Prologue

The I Meeting of Ibero-American Museums took place in July 26th, 27th and 28th, 2007, in the City of Salvador, Bahia, Brazil, with the participation of re-presentatives of the field of museology and museums of Ibero-American countries.

The participants of the I Meeting of Ibero-American Museums,

1. Recognizing the relevance of the values and principles expressed in the Convention on the Protection and Promotion of the Diversity of Cultural Expressions (UNESCO, 2005) and also in the Convention for the Safeguarding of the Intangible Cultural Heritage (UNESCO, 2003), for the orientation of public policies in the field of cultural heritage, of social memory and of museums;
2. Adopting the references established in the Ibero-American Cultural Charter (2006), which recognizes Ibero-America as a



complex system, composed by a common, diverse and exceptional tangible and intangible cultural heritage, whose promotion and protection are indispensable;

3. Recognizing the contribution and the validity of the Resolution of the Round Table of Santiago de Chile, 1972, for Ibero-American museums, as guidelines for the development of a new museological perspective, which highlights the social role of museums;

4. Recognizing the contribution of the documents resulting from the various work meetings held during the past decades in the sphere of museology in Ibero-America;

5. Convinced that democratic processes and systems contribute for social, political and cultural development, for the amplification of accessibility, for the safeguarding of the rights of representation in cultural institutions, for perfecting cultural management and for the warranty of freedom of creation and expression of individuals and social groups;

6. Recognizing the importance of the participation, in this forum, of all Ibero-American countries and of their experiences in the issue of museum policies;

7. Recognizing the strategic importance of cultural interchange among the Ibero-American countries, specially in the field of museums and museology;

8. Conceiving museums as dynamic, living intercultural exchange institutions, as places that deal with the power of memory, as relevant instances for the development of educa-



tive and formative functions, as adequate tools for stimulating respect towards cultural and natural diversity and valuing the bonds of social cohesion in Ibero-American communities and their relations with the environment;

9. Conceiving museums as relevant social practices for shared development, as spaces for the representation of the cultural diversity of the Ibero-American people, who share in the present memories of the past and wish to construct together a new access pathway to the future, with more justice, harmony, solidarity, liberty, peace, dignity and human rights;

10. Celebrating 2008 as the Ibero-American Museums Year, knowing that the theme chosen for thought and action was “Museums as agents for change and development”, and that this choice symbolizes the recognition of the role of museums as political, social and cultural instances for mediation, transformation and social development, based on the field of cultural and natural heritage;

11. Underlining the need for the definition of guidelines aiming the implementation of public culture policies and the creation

48

of multilateral mechanisms for cooperation and development of joint actions in the field of museums and museology in Ibero-American countries;

12. Conscious that the articulation between institutions – public and private – and professionals of the Ibero-American museological sector is desirable, as well as the protection and management of heritage and the interchange of produced practices, experiences, and knowledge;

13. Bearing in mind the important role of museums in safe-

guarding the right to a creative appropriation of memory and heritage as part of the socio-cultural rights of all Ibero-American citizens;

Propose the respective governments the adoption of the following guidelines and strategies for the implementation of public policies for the field of museums and museology in the countries of Ibero-America:

Guidelines

1. To understand culture as a good of symbolic value, a right of all people, and a decisive factor for integral and sustainable development, knowing that the respect and the valuation of cultural diversity are indispensable for the social dignity and the integral development of the human being;
2. To stimulate the protection and publicizing of Ibero-American cultural heritage, by means of the cooperation between countries, as well as promoting intercultural dialogue between the peoples;
3. To conceive museums as strategic tools for the proposition of sustainable and equitable development policies between countries and as representations of diversity and plurality in each Ibero-American country;
4. To promote creative use and critical appropriation of Ibero-American museological heritage;
5. To value cultural heritage, memory and museums, understanding them as strategic social practices for the development

of Ibero-American countries and as representation processes for ethnical, social, cultural, linguistic, ideology, gender, creed, sexual orientation and other diversities;

6. To assure that museums are territories for the safeguarding and diffusion of democratic and citizenship values, placed in service of society, with the objective of favoring the strengthening and manifesting of identities, the critical and reflexive perception of reality, the production of knowledge, the promotion of human dignity and leisure opportunities;

7. To grant groups and social movements the right to memory and to support actions of social appropriation of heritage and of valuation of the different kinds of museums, such as community museums, eco-museums, territory museums, local museums, resistance and human rights museums, and others;

8. To value museums' vocation for the communication, investigation, documentation and preservation of cultural legacy, as well as for stimulating contemporary creation in conditions of liberty and social equality;

9. To stimulate the creation of public policies of financing and fomentation, aiming the development and maintenance of museums;

10. To understand the museological process as an exercise of interpreting the world which enables social subjects to interpret and transform reality for the construction of a democratic and cultural citizenship favoring the community's active participation in the design of museological policies;

11. To reaffirm and amplify the educational capacity of museums and cultural heritage as strategies for transformation of social reality;

12. To understand the importance of museums for the valuation of natural and cultural landscapes, as inductive elements for a new conscience of environmental preservation and conservation;

13. To recognize the value and diversity of the cultural heritage of native peoples, afro-descendants and migrant and immigrant populations, according to their specificities, aiming to ensure their full participation in all levels of citizen life.

Proposal of lines of action

1. Creation of Ibermuseum/Ibermuseos Program, as a fomentation and articulation instance for an Ibero-American museological policy;
2. Creation of the Ibero-American Museums Network, with the purpose of promoting the development and articulation of institutions – public and private – and professionals of the Ibero-American museological sector, as well as the optimization of the protection and management of heritage and the interchange of produced practices, experiences and knowledge;
3. Promotion of a wide program of professional formation and technical qualification for museums, offering courses in the different areas of museology and making possible the accomplishment of traineeships and interchange between museological institutions of the different countries;

4. Institution of the Ibero-American Museums Register, with the purpose of knowing the museal diversity, the repertoire of professionals, the set of collections and the production of knowledge about the museological reality of Ibero-America;

5. Creation of the Ibero-American Observatory of Museums, aiming to know the museums' publics, to explore the institutions' relation with society and to carry out research of interest for the field of museums and museology;

6. Institution of the Ibero-American Museums Homepage, to present and publicize, in virtual network, information about Ibero-American museums and other issues of interest for the area;

7. Implementation of a program of circulation of expositions and goods, aiming to amplify the access to the cultural goods of the Ibero-American countries;

8. To stimulate the development, by Ibero-American museums, of classification systems which facilitate the dialogue and the circulation of information;

9. To stimulate the diffusion of knowledge and the implementation of specific editorial policies for museums and heritage in the sphere of Ibero-America, of accessible character, of massive and formative diffusion;

10. To support actions and policies of control and prevention against the illicit trade of cultural goods, taking into consideration the international treaties and the specific legislations of each country;

11. To construct a common agenda for the commemoration of the Ibero-American Museums Year, in 2008, with the compromise of extensive publicizing in each country;

12. Accomplishment of regular joint events and seminars, aiming the discussion of issues of interest for the museological field;

13. Integrated participation of Ibero-American museums in the commemorations of special historical dates, such as the bicentennials of the independences of Ibero-American countries and the bicentennial of the arrival of the Portuguese royal family in Brazil.

Recommendations

1. That the national governments of the countries of Ibero-America reserve for the area of museums financial resources sufficient for their adequate functioning, development and accomplishment of their missions.

2. That the national governments of all countries of Ibero-America establish public museum policies, which contemplate, among other aspects, the communication, education, preservation and scientific investigation of cultural and natural heritage.

3. That the national governments of the countries of Ibero-America establish promotion policies, for cultural tourism and its relation with museums, based upon a perspective of respect and conservation of cultural and natural heritage.

Salvador, June 28th, 2007

Signatures

Andorra

Xavier Llovera

Head of the Andorran Museums Service –
Cultural Heritage of Andorra

Argentina

Americo Juan Castilla

National Director of Heritage and
Museums – National Heritage and
Museums Directorate

Bolivia

David Victor Aruquipa Pérez

General Director of Cultural Heritage –
General Cultural Heritage Directorate

Brazil

José do Nascimento Junior

Director of the Museums and Cultural
Centers Department – DEMU/IPHAN

Chile

54 Nivia Palma Mauríquez

Director of Libraries, Archives and
Museums – Libraries, Archives and
Museums Directorate/DIBAM

Colombia

Ana María Cortés Solano

Coordinator of the National Museums
Network Program – National Museum of
Colombia

Costa Rica

Francisco Corrales Ulloa

Director of the National Museum of
Costa Rica

Cuba

Lourdes Carbonell

Director of the Provincial Cultural Heritage
Center of the Province of Granma

Dominican Republic

Luisa De Peña Díaz

General Director of Museums / National
Museums Network/ General Directorate
of Museums – Sub-secretariat of Cultural
Heritage – State Secretariat of Culture of
the Dominican Republic

El Salvador

Hector Ismael Sermeño

National Director of Cultural Heritage –
National Directorate of Cultural Heritage
– CONCULTURA

Ecuador

Lenín Oña Viteri

Employee of the Ministry of Culture of
Ecuador – Culture Sub-secretariat

Guatemala

Brenda Janeth Porras Godoy

National Coordinator of Museums of the
Ministry of Culture and Sports – National
Coordination of Museums /CONAMUS

Honduras

Patricia León Gómez

Person in charge of the Museums for the
Honduras Institute of Anthropology and
History – IHAH

Mexico

Jose Enrique Ortiz Lanz

National Coordinator of Museums and Expositions – National Council for Culture and Arts/CONACULTA

Nicaragua

Edgard Espinosa Perez

Director of the National Museum of Nicaragua
– Nicaraguan Culture Institute /INC

Panama

Marcelina Godoy

National Sub-director – National Directorate of Historical Heritage – National Culture Institute/NAC

Paraguay

Ricardo Careaga Boggino

General Director of Cultural Heritage – National Culture Secretariat

Peru

Irene Velaochaga Rey

Museums Director of Peru's National

Culture Institute/INC – Directorate of Museums and Historic Heritage Management

Portugal

Clara Camacho

Sub-director of the Institute of Museums and Conservation

Spain

Santiago Palomero Plaza

General Sub-director of State Museums – General Directorate of Fine Arts and Cultural Assets – General Sub-directorate of Museums

Uruguay

Alejandro Giménez

Museums Coordinator – Culture Directorate – MEC

Venezuela

Zuleiva Vivas

President of the National Museums Foundation



MARCUS QUIRINO

Participants

Participants of the I Meeting of Iberoamerican Museums

I. Ibero-American countries' delegations and representatives of participating institutions

Andorra

Xavier Llovera
Head of the Andorran Museums Service –
Cultural Heritage of Andorra

Argentina

Americo Juan Castilla
National Director of Heritage and Museums –
National Heritage and Museums Directorate

Bolivia

David Victor Aruquipa Pérez
General Director of Cultural Heritage – General
Cultural Heritage Directorate

Brazil

José do Nascimento Junior
Director of the Museums and Cultural
Centers Department – DEMU/IPHAN

Eneida Braga Rocha
Institutional Articulation and Promotion
Manager – DEMU/IPHAN

56

Magaly de Oliveira Cabral Santos

Director of the Museu da República /
Museum of the Republic – IPHAN

Mário de Souza Chagas

Technical Coordinator of the Museums and
Cultural Centers Department – DEMU/IPHAN

Rui Mourão

Director of the Museu da Inconfidência/
Inconfidência Museum – IPHAN

Vera Lúcia BottrelTostes

Director of the Museu Histórico Nacional/
National Historic Museum – IPHAN

Vera Maria Abreu de Alencar

Director of the Museu Raymundo Ottoni de
Castro Maya / Castro Maya Museums – IPHAN

Chile

Nivia Palma Mauríquez
Director of Libraries, Archives and Museums –
Libraries, Archives and Museums Directorate/
DIBAM

Alan Trampe Torrejon

National Sub-director of Museums – Libraries,
Archives and Museums Directorate/DIBAM

Colombia

Ana María Cortés Solano
Coordinator of the National Museums Network
Program – National Museum of Colombia

Costa Rica

Francisco Corrales Ulloa
Director of the National Museum of Costa Rica

Cuba

Lourdes Carbonell
Director of the Provincial Cultural Heritage
Center of the Province of Granma

Dominican Republic

Luisa De Peña Díaz
General Director of Museums/National Museums
Network/ General Directorate of Museums – Sub-
secretariat of Cultural Heritage – State Secretariat
of Culture of the Dominican Republic

El Salvador

Hector Ismael Sermeño
National Director of Cultural Heritage –
National Directorate of Cultural Heritage –
CONCULTURA

Ecuador

Lenín Oña Viteri
Employee of the Ministry of Culture of Ecuador
– Culture Sub-secretariat

Guatemala

Brenda Janeth Porras Godoy
National Coordinator of Museums of the
Ministry of Culture and Sports – National
Coordination of Museums /CONAMUS

Honduras

Patricia León Gómez
Person in charge of the Museums for the Honduras
Institute of Anthropology and History – IHAH

Mexico

Jose Enrique Ortiz Lanz
National Coordinator of Museums
and Expositions – National Council
for Culture and Arts/CONACULTA

Nicaragua

Edgard Espinosa Perez
Director of the National Museum of Nicaragua
– Nicaraguan Culture Institute/INC

Panama

Marcelina Godoy
National Sub-director – National Directorate of
Historical Heritage – National Culture Institute /INAC

Paraguay

Ricardo Careaga Boggino
General Director of Cultural Heritage – National
Culture Secretariat

Peru

Irene Velaochaga Rey
Museums Director of Peru's National Culture
Institute/INC – Directorate of Museums and
Historic Heritage Management

Portugal

Clara Camacho
Sub-director of the Institute of Museums and
Conservation

Joana Sousa Monteiro

Associate Coordinator of the Portuguese
Museums Network / Institute of Museums and
Conservation

Spain

Santiago Palomero Plaza
General Sub-director of State Museums –
General Directorate of Fine Arts and Cultural
Assets – General Sub-directorate of Museums

Ana Azor Lacasta

Technical Consultant of the General
Sub-directorate of Museums

Enrique Carlos Martín Rodríguez

Conservator of the Museo de Huelva/Huelva Museum

Yolanda Romero Gómez

President of the Museums and Contemporary Art
Centers Directors Association – ADACE and
Director of the José Guerrero de Granada Center

Uruguay

Alejandro Giménez
Museums Coordinator – Culture Directorate – MEC

Venezuela

Zuleiva Vivas
President of the National Museums Foundation

Omar Orozco

Manager of Education and Communitarian
Projection – Alejandro Otero Museum

Ibero-American General-Secretariat (SEGIB)

Maria Elisa Berenguer
Associate-Secretary of the General
Iberoamerican Secretariat/SEGIB

Latin American Museums Institute – ILAM Foundation

Georgina De Carli
Director of the Latin American Museums
Institute (ILAM)

International Council of Museums / Brazilian National Committee – ICOM/Brazil

Carlos Roberto F. Brandão
President Director of ICOM – Brazil

Brazilian Association of Museology

Adolfo Samyn Nobre de Oliveira
President of the Brazilian
Association of Museology

Antônio Carlos Pinto Vieira

Vice-President of the Brazilian Association of
Museology

Marcele Regina Nogueira

Social Communications Manager of the Brazilian
Association of Museology

II. Guests

Albino Rubim

Professor of Bahia Federal University – UFBA and researcher on Iberoamerican cultural cooperation policies

Ana Liberato

Director of DIMUS/IPAC – Bahia State Cultural Heritage Institute

Cláudia Noronha

Journalist – CWEA

Fábio Cipriano

Journalist – Folha de São Paulo Newspaper

Fernanda Lopes

Journalist – Gazeta Mercantil Newspaper

José Carlos Capinam

President of AMAFRO – Society of Friends of the Afro-Brazilian Culture

Luciana Sepúlveda

Coordinator of the Museums and Cultural Centers Observatory – FIOCRUZ Museum of Life / FIOCRUZ (Oswaldo Cruz Foundation Institute)

Maria Célia Teixeira Moura Santos

Museologist, consultant for the National Museums Policy

Maria das Graças de Souza Teixeira

Coordinator of the Collegiate of the Museology Course – UFBA

Paulo Henrique de Almeida

Cultural Promotion Superintendent for the State of Bahia

Rita de Cássia Silva Doria

Collegiate of the Museology Course – Federal University of Recôncavo Bahia

III. National Historic and Artistic Heritage Institute / Museums and Cultural Centers Department – Staff

Adriana Bandeira Cordeiro

Technician

Alejandra Saladino

Technician

Átila Bezerra Tolentino

58

Museological Management Manager
Claudia Maria Pinheiro Storino
Architecture and Design Coordinator

Flávia Mello de Castro

Technician

Joana Regattieri da Silva

Technician

Rose Moreira de Miranda

Technician

Vinícius Adalberto de Souza Barcelos
Museological Projects Manager

Ena Elvira Colnago

Technician

IV. Organization of the I Meeting of Ibero-American Museums

Átila Bezerra Tolentino

Adriana Bandeira Cordeiro

Eneida Braga Rocha Flávia

Mello de Casto Joana

Regattieri da Silva

